



Estatísticas de Violência Doméstica

2014-2016



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA



Mozambique



Estatísticas de Violência Doméstica, 2014-2016

Estatísticas de Violência Doméstica, 2014-2016

© 2017 Instituto Nacional de Estatística – Moçambique

Reprodução autorizada, excepto para fins comerciais, com indicação da fonte bibliográfica

PRESIDÊNCIA

Rosário Bernardo Francisco Fernandes

Presidente

Manuel da Costa Gaspar

Vice-Presidente

Valeriano da Conceição Levene

Vice-Presidente

FICHA TÉCNICA

Título:

Estatísticas de Violência Doméstica, 2014-2016

Editor:

Instituto Nacional de Estatística

Direcção de Estatísticas Demográficas, Vitais e Sociais

5º Andar

Av. 24 de Julho, nº 1989, Caixa Postal 493. Maputo

Telefones: +25821305529

Fax: +258 21305529

E-Mail: info@ine.gov.mz

Home page: www.ine.gov.mz

Direcção:

Cassiano Soda Chipembe

Produção:

Francisco Manguana, Jonas Nassabe,

Mussagy Ibraimo e Teixeira Mandlate

Controle de Qualidade

Cassiano Chipembe

Revisão:

Laura Duarte, Dionisia Khossa

Design e Grafismo:

Mário Chivambo

Difusão:

Instituto Nacional de Estatística

Índice

Glossário	5
1. INTRODUÇÃO.....	7
1.1. Tendências de Casos de Violência Doméstica.....	9
Gráfico 1.1 Rácio de vítimas de violência reportados em cada 10 mil pessoas, Moçambique 2014 – 2016	9
Gráfico 1.2 Número de casos reportados de adultos e crianças vítimas de violência, Moçambique 2014-2016	9
Gráfico 1.3 Número acumulado de casos reportados de adultos e crianças vítimas de violência segundo província, Moçambique 2014-2016.....	10
2. VIOLÊNCIA EM CRIANÇAS	11
Gráfico 2.1 Rácio de crianças de 0 a 17 anos vítimas de violência por sexo em cada 10 mil crianças de 0 a 17 anos, Moçambique 2014-2016	11
Gráfico 2.2 Número de crianças de 0 a 17 anos vítimas de violência por sexo, Moçambique 2014-2016	11
Gráfico 2.3 Distribuição percentual de crianças de 0 a 17 anos vítimas de violência por província, Moçambique 2015-2016	12
Gráfico 2.4 Índice de Paridade de Género de crianças de 0 a 17 anos vítimas de violência por província, Moçambique 2015-2016	13
Quadro 2.1 Rácio de crianças de 0 a 17 anos vítimas de violência reportados em cada 1000 crianças de 0 a 17 anos por sexo segundo província, Moçambique 2014-2016.....	14
Gráfico 2.5 Número de crianças de 0 a 17 anos vítimas de violência por sexo segundo tipo de casos, Moçambique 2014-2016	15
2.1. Violência Doméstica Criminal	16
Gráfico 2.6 Distribuição percentual de casos criminais em crianças de 0 a 17 anos por tipo, Moçambique 2015-2016	16
Gráfico 2.7 Distribuição percentual de casos criminais em crianças de 0 a 17 anos por sexo, segundo o tipo, Moçambique 2016.....	17
Quadro 2.2 Distribuição percentual de casos criminais em crianças de 0 a 17 anos por tipo segundo província, Moçambique 2016	18
2.2. Casos Cíveis	19
Gráfico 2.8 Distribuição percentual de casos cíveis em crianças de 0 a 17 anos por sexo, Moçambique 2015 – 2016	19
Gráfico 2.9 Distribuição percentual de casos cíveis em crianças de 0 a 17 anos por tipo, Moçambique 2015-2016	20
Gráfico 2.10 Distribuição percentual de casos cíveis em crianças de 0 a 17 anos por sexo segundo tipo, Moçambique 2016.....	21
Gráfico 2.11 Distribuição percentual de casos cíveis em crianças de 0 a 17 anos por província, Moçambique 2015-2016	22
2.3. Violência Doméstica de Outra Natureza	23
Gráfico 2.12 Número de casos de outra natureza contra crianças de 0 a 17 anos, por sexo segundo tipo, Moçambique 2014-2016	23

3. VIOLÊNCIA EM ADULTOS	24
Gráfico 3.1 Número de vítimas de violência doméstica reportado por adultos por sexo, Moçambique 2014-2016	24
Gráfico 3.2 Rácio de adultas vítimas de violência doméstica em cada 10 mil habitantes, Moçambique 2014-2016	25
Quadro 3.1 Rácio de vítimas de violência doméstica em cada 10 mil habitantes por sexo segundo província, Moçambique 2015-2016	26
Gráfico 3.3 Número de adultas vítimas de violência doméstica por sexo segundo tipo, Moçambique 2014-2016	27
3.1. Casos criminais	28
Gráfico 3.4 Distribuição percentual de casos criminais mais frequentes em adultos, Moçambique 2016.....	28
Gráfico 3.5 Índice de Paridade de Género de casos criminais em adultos por tipo, Moçambique 2016.....	29
Quadro 3.2 Distribuição percentual de casos criminais mais frequentes em adultos segundo província, Moçambique 2016	30
3.2. Casos Cíveis	31
Gráfico 3.6 Distribuição percentual de casos cíveis em adultos por sexo, Moçambique 2014-2016	31
Gráfico 3.7 Número de casos cíveis em adultos por província, Moçambique 2015-2016	32
Gráfico 3.8 Distribuição percentual de casos cíveis em adultos por sexo segundo província, Moçambique 2016.....	33
Gráfico 3.9 Distribuição percentual de casos cíveis em adultos por tipo, Moçambique 2015-2016	34
Gráfico 3.10 Distribuição percentual de casos cíveis em adultos por sexo segundo tipo, Moçambique 2016.....	35
4. VIOLÊNCIA EM IDOSOS	36
Gráfico 4.1 Número de casos de violência em idosos por tipo e sexo, Moçambique 2016.....	36
Quadro 4.1 Distribuição percentual de idosos vítimas de violência criminal por sexo segundo tipo de violência, Moçambique 2016.....	36
Quadro 4.2 Distribuição percentual de idosos vítimas de violência criminal por sexo segundo província, 2016	37
Quadro 4.3 Distribuição percentual de idosas vítimas de violência cível por sexo segundo província, 2016	37
4.1. Casos de Outra Natureza.....	38
Gráfico 4.2 Distribuição percentual de casos de outra natureza reportados por idosos e sexo segundo tipo, Moçambique 2016.....	38
Anexos	39
Quadro A.1 Casos reportados em adultos, crianças e idosos por província, Moçambique 2014-2016	39
Quadro A.2 Distribuição percentual de crianças de 0 a 17 anos vítimas de violência por sexo segundo província, Moçambique 2015-2016	39

Glossário

Violência doméstica – Aquela que ocorre em casa, no ambiente doméstico, ou em uma relação de familiaridade, afectividade ou coabitação.

Violência física simples - Aquela que voluntariamente causar qualquer dano físico ao cônjuge, ex-cônjuge, pessoa com quem viva como tal, parceiros ou ex-parceiros, namorados ou ex-namorados e familiares.

Violência física grave - Aquele que violentar fisicamente ao físico do cônjuge ex-cônjuge, pessoa com quem viva como tal, parceiros ou ex-parceiros, namorados ou ex-namorados familiares de modo a afectar-lhe gravemente a possibilidade de usar o corpo, os sentidos, a fala e as suas capacidades de procriação, de trabalho manual ou intelectual.

Violência psicológica - Aquele que ofender voluntariamente e psiquicamente, por meio de ameaças, palavra, injúria, difamação ou de calúnia, a pessoa com quem tem ou teve uma relação duradoura, laços de parentesco ou de consanguinidade ou com quem vive no mesmo tecto.

Violência moral - Aquele que por escrito, desenho publicado ou qualquer publicação, imputar um facto ofensivo à honra e carácter da pessoa.

Violência social - Aquele que impedir qualquer pessoa com quem tem relações familiares ou amorosas de se movimentar ou de contactar outras pessoas, retendo-a no espaço doméstico ou outro.

Violência patrimonial - Aquele que cause deterioração ou perda de objectos, animais ou bens do núcleo familiar, que deixar de prestar alimentos a que está obrigado, por um período superior a sessenta dias privando os beneficiários de sustento e de cuidados de saúde, educação e habitação e que se apoderar dos bens do núcleo familiar após a morte do cônjuge, com quem vivia como tal

Homicídio - Consiste no acto de uma pessoa matar a outra.

Homicídio frustrado - Consiste no acto de uma pessoa matar a outra sem sucesso.

Violação - Aquele que tiver coito com qualquer pessoa, contra sua vontade, por meio de violência física, de veemente intimidação, ou de qualquer fraude, que não constitua sedução, ou achando-se a vítima privada do uso da razão, ou dos sentidos, comete o crime de violação.

Cópula com transmissão de doenças - Aquele que, consciente do seu estado infeccioso, mantiver coito consentido ou não consentido, com mulher ou homem com quem tem ou teve uma relação, laços de parentesco ou consanguinidade ou com quem viva no mesmo espaço, transmitindo-lhe doença ou infecção de transmissão sexual.

Cópula não consentida - Aquele que mantiver coito não consentido.

Estupro - Abuso sexual contra mulher

Atentado ao pudor - Todo o atentado contra o pudor de uma pessoa, que for cometido com violência, quer seja, para satisfazer paixões lascivas, quer seja por outro qualquer motivo.

Lenocínio - Aquele que profissionalmente ou com intenção lucrativa, fomentar, favorecer ou facilitar o exercício por outra pessoa de prostituição.

Infanticídio - Homicídio de uma criança.

Cárcere privado - Privar alguém da sua liberdade mediante sequestro.

1. INTRODUÇÃO

A violência doméstica é toda acção de violação dos direitos fundamentais do Homem, praticada entre os membros que habitam num ambiente familiar e pode acontecer entre pessoas com laços de sangue (pais e filhos), ou unidas de forma civil (marido e esposa ou genro e sogra). Os actos de violência doméstica podem ter impacto na saúde física e psíquica da vítima no momento da ocorrência, assim como ter reflexos na vida futura do indivíduo. Incluem no rol da violência doméstica, o abuso sexual de menores de idade e maus tratos aos idosos.

Todos os actos de violência doméstica são repudiáveis, e os casos mais sensíveis, tem sido aqueles que acontece com as crianças, pois, são mais vulneráveis, por não ter formas de se defender, e mesmo quando a violência doméstica não é, praticada directamente contra a criança, esta pode sofrer as consequências das violências praticadas entre adultos dentro do seu agregado familiar, herdando-se traumas psicológicas ao longo da sua vida.

Na maioria dos países africanos a prática de violência doméstica é comum, e Moçambique não é excepção, pois conta com mais de 25 mil casos de violência doméstica reportados, com destaque violência doméstica contra mulheres e crianças. Este número de casos reportados pode não corresponder a realidade, pois, muitas vítimas ainda preferem manterem-se em silêncio para proteger o agressor, ou por considerar a violência doméstica como uma situação normal.

O aumento de casos de violência doméstica reportados pode ser considerado como resultado das intervenções que o Governo e a sociedade civil vêm realizando na consciencialização da população sobre a denúncia de casos de violência doméstica.

Em Moçambique a prática de violência doméstica é crime e é punível por Lei nº 29/2009. A Lei dá oportunidade ao Governo para assegurar a protecção das mulheres e das crianças contra a violência em casa e nas comunidades. A lei exige maiores sanções para os transgressores e confere ao Estado a obrigação de prestar assistência às vítimas (com serviços como o inquérito policial e tratamento médico entre outros).

Na actualidade, as autoridades policiais são a principal fonte de dados sobre a violência doméstica pois as vitimas têm-se dirigido para denunciar as ocorrências. Os serviços de saúde também captam a informação, quando vitimas se dirigem para os cuidados e tratamento pós-violência, que são posteriormente denunciados as autoridades policiais. O Instituto Nacional de Estatística, através de inquéritos por amostragem, tem fornecido também informação sobre violência doméstica (por exemplo: O Inquérito Demográfico e de Saúde (IDS) e o Inquérito de Indicadores Múltiplos (MICS)).

A aceitação cultural da violência é uma das principais causas de violência doméstica. Algumas formas de violência estão enraizadas em dinâmicas sociais discriminatórias e desigualdades de género e práticas nocivas contra as mulheres e crianças. E segundo o Inquérito de Indicadores Múltiplos (MICS, 2008), as atitudes de aceitação de violência doméstica são mais frequentes nas áreas rurais que nas áreas urbanas.

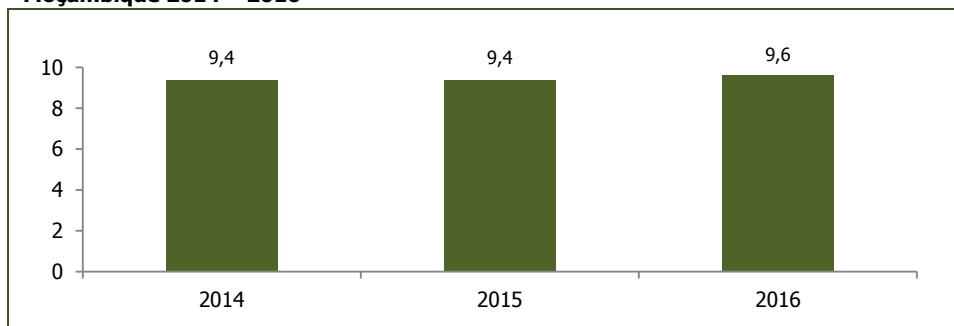
Esta publicação está estruturada em 4 capítulos: o primeiro debruça-se sobre a tendência geral de casos de violência doméstica e os seguintes relatam violência doméstica contra crianças, adultos e idosos, e em cada um dos casos, classifica-se violência doméstica em 3 tipos, a saber, criminal, cível e de outra natureza.

O INE agradece a forte colaboração do Comando Geral da Polícia da República de Moçambique, pelo Departamento de Atendimento a Família e Menores Vitimas de Violência, pela contribuição para a produção da publicação sobre a violência doméstica.

1.1. Tendências de Casos de Violência Doméstica

No período de 2014 a 2016, o país apresentou aumento de casos de violência doméstica reportados, ao passar de mais de 23 mil para 25 mil, o que resultou também no aumento do rácio em cada 10000 pessoas (Gráfico 1.1).

Gráfico 1.1 Rácio de vítimas de violência reportados em cada 10 mil pessoas, Moçambique 2014 – 2016

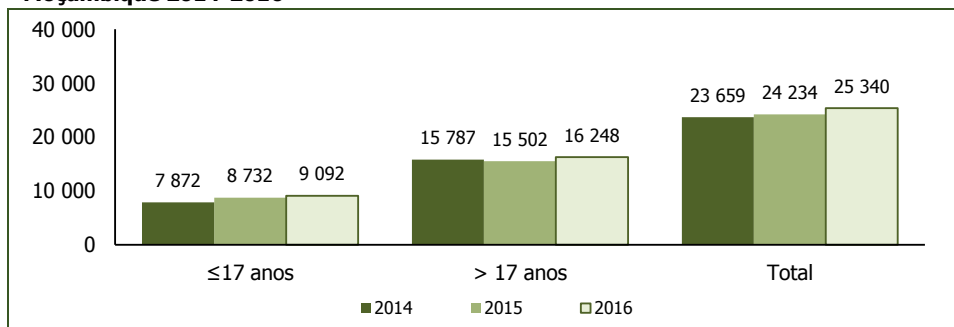


Fonte: Comando Geral da PRM – Departamento de Atendimento a Família e Menores Vítimas de Violência, 2014-2016

No geral, mais de 60 % de casos de violência doméstica foram reportados em adultos e 40 % em crianças.

Segundo o Gráfico 1.2 o número de casos de vítimas de violência doméstica aumentou em 3% em adultos e 15% em crianças.

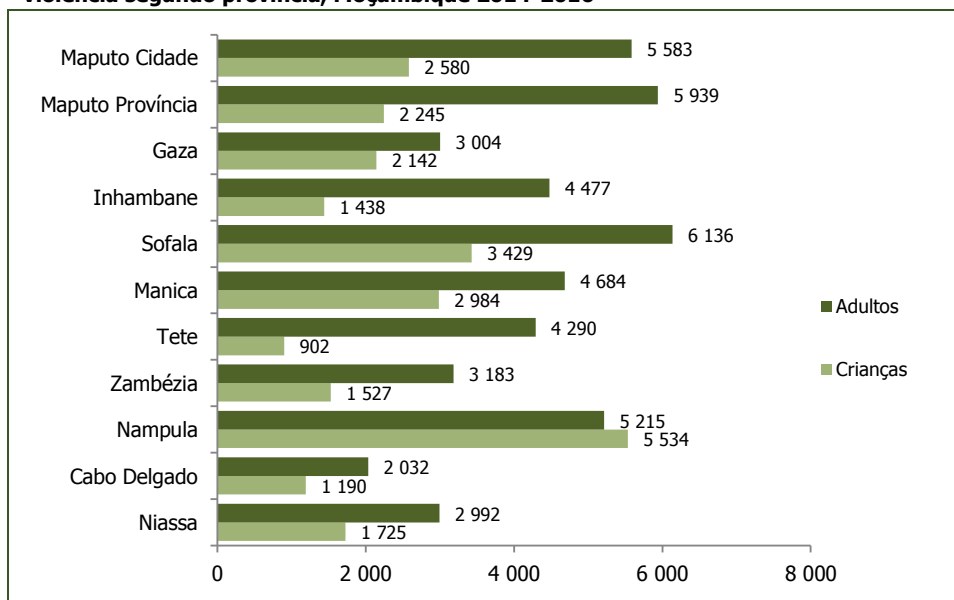
Gráfico 1.2 Número de casos reportados de adultos e crianças vítimas de violência, Moçambique 2014-2016



Fonte: Comando Geral da PRM – Departamento de Atendimento a Família e Menores Vítimas de Violência, 2014-2016

O Gráfico 1.3, mostra número acumulado de casos de adultos e crianças vítimas de violência doméstica de 2014 a 2016 por província, onde Nampula registou mais casos de crianças vítimas de violência doméstica com um total de 5534, enquanto a Província de Tete registou menos casos com 902 registos. As províncias de Sofala, Maputo e Cidade de Maputo, foram as que registaram mais casos de violência doméstica em adultos com 6136, 5939 e 5583 respectivamente.

Gráfico 1.3 Número acumulado de casos reportados de adultos e crianças vítimas de violência segundo província, Moçambique 2014-2016

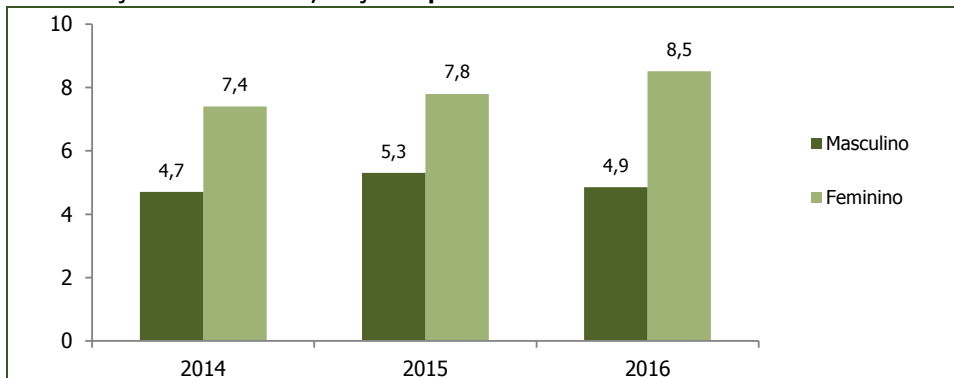


Fonte: Comando Geral da PRM – Departamento de Atendimento a Família e Menores Vítimas de Violência, 2014-2016

2. VIOLÊNCIA EM CRIANÇAS

De 2014 a 2016, o número de crianças vítimas de violência doméstica de ambos sexos em cada 10000 crianças aumentou, passando de 4.7 para 4.9 em crianças de sexo masculino e de 7.4 a 8.5 em crianças do sexo feminino (Gráfico 2.1).

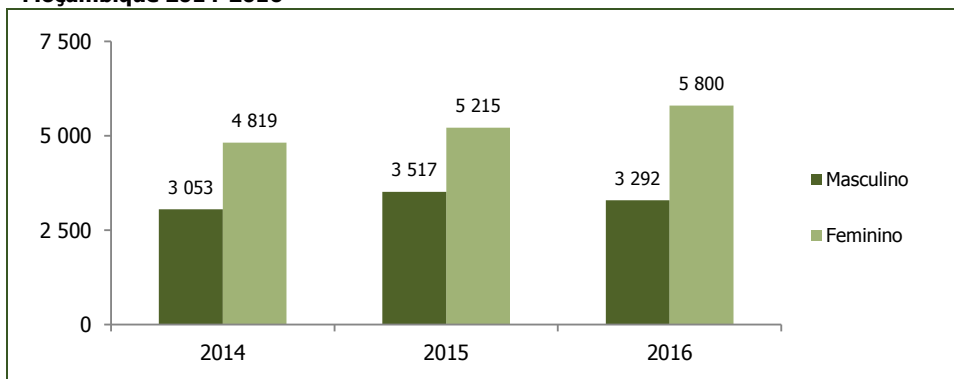
Gráfico 2.1 Rácio de crianças de 0 a 17 anos vítimas de violência por sexo em cada 10 mil crianças de 0 a 17 anos, Moçambique 2014-2016



Fonte: Comando Geral da PRM – Departamento de Atendimento a Família e Menores Vítimas de Violência, 2014-2016

De acordo com Gráfico 2.2, a maioria das vítimas são de sexo feminino e o número de casos passou de 4819 para 5800, o que constitui um aumento em pouco mais de 20%, enquanto as vítimas do sexo masculino aumentaram em 8%.

Gráfico 2.2 Número de crianças de 0 a 17 anos vítimas de violência por sexo, Moçambique 2014-2016

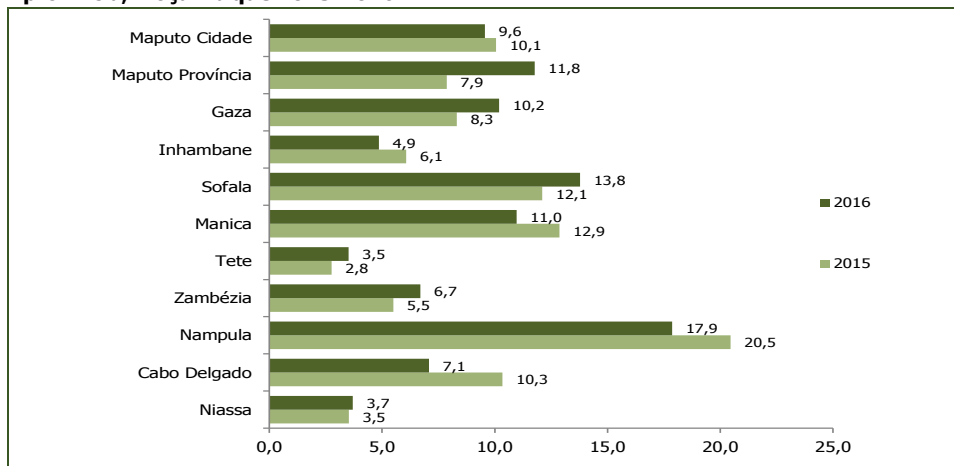


Fonte: Comando Geral da PRM – Departamento de Atendimento a Família e Menores Vítimas de Violência, 2014-2016

Segundo o Gráfico 2.3, a Província de Nampula reportou com maior frequência casos de violência, sendo 20.5% e 17.9% em 2015 e 2016 respectivamente, enquanto a Província de Tete registou menos casos de violência com 2.8% e 3.5% respectivamente.

De 2015 para 2016 Maputo Província teve um aumento de vítimas em cerca de 4 pontos percentuais, e a província de Cabo Delgado uma diminuição em 3.6 pontos percentuais.

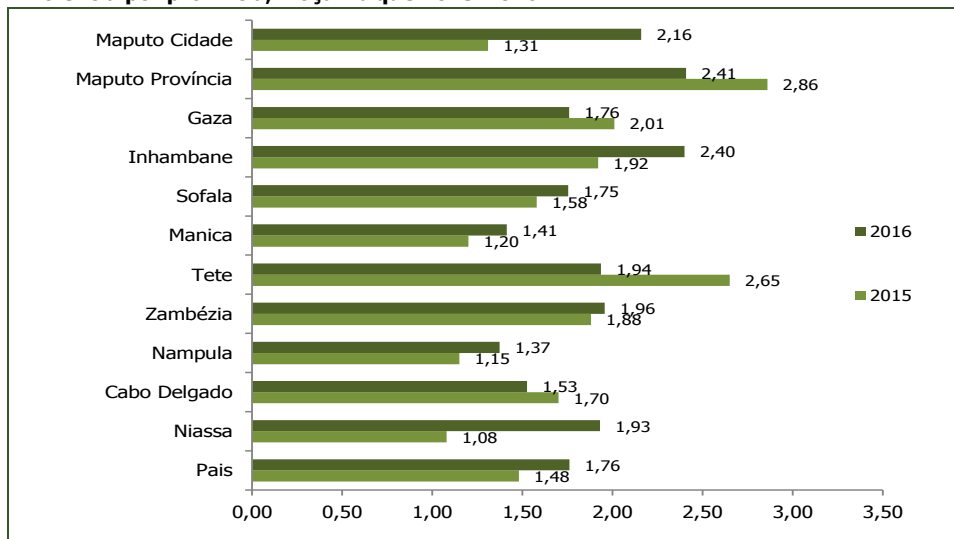
Gráfico 2.3 Distribuição percentual de crianças de 0 a 17 anos vítimas de violência por província, Moçambique 2015-2016



Fonte: Comando Geral da PRM – Departamento de Atendimento a Família e Menores Vítimas de Violência, 2015-2016

O Gráfico 2.4 apresenta o Índice de Paridade de Género de forma a mostrar a disparidade por sexo, e os dados, mostram que maior número de vítimas de violência doméstica em crianças é de sexo feminino, pois, o índice está acima de 1 em todas províncias, com destaque para Maputo Província com índices acima de 2 nos dois anos em análise.

Gráfico 2.4 Índice de Paridade de Género de crianças de 0 a 17 anos vítimas de violência por província, Moçambique 2015-2016



Fonte: Comando Geral da PRM – Departamento de Atendimento a Família e Menores Vítimas de Violência, 2015-2016

O Quadro 2.1 apresenta o número de vítimas de violência por sexo em cada 10 mil crianças segundo província, e Maputo Cidade registou o número mais elevado de crianças vítimas relativamente as restantes províncias em ambos sexos e em todos os anos em análise.

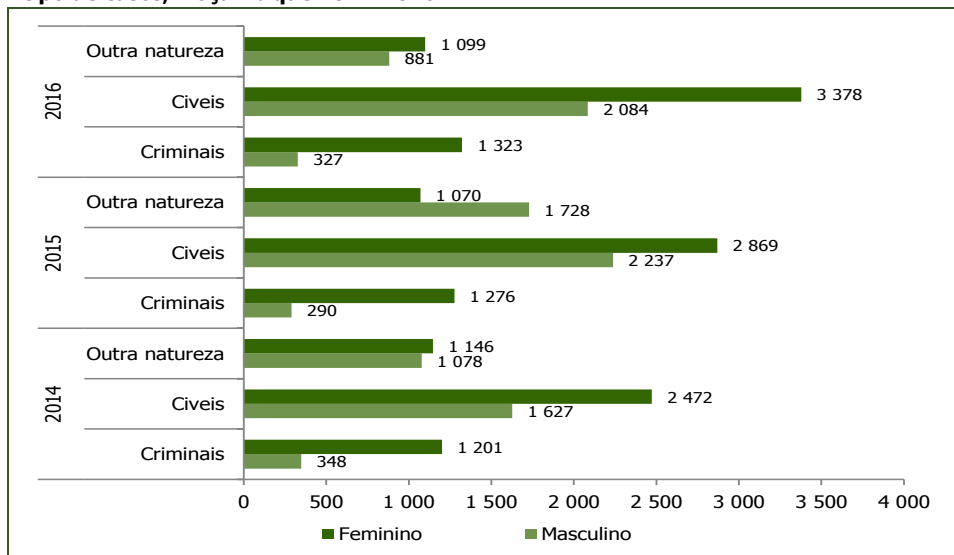
Quadro 2.1 Rácio de crianças de 0 a 17 anos vítimas de violência reportados em cada 10000 crianças de 0 a 17 anos por sexo segundo província, Moçambique 2014-2016

Província	2014		2015		2016	
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
N	3 053	4 819	3 517	5 215	3 292	5 800
Pais	4,7	7,4	5,3	7,8	4,9	8,5
Niassa	5,1	6,3	9,9	10,6	2,5	4,8
Cabo Delgado	1,6	3,5	2,4	4,1	5,3	8,0
Nampula	8,5	8,8	6,6	7,6	5,3	7,3
Zambézia	1,4	2	1,7	3,1	1,6	3,1
Tete	1,8	3,3	1	2,5	1,5	2,9
Manica	9,2	7,4	9,5	11,3	7,5	10,4
Sofala	4,4	16,4	7,6	11,9	8,2	14,2
Inhambane	4,3	7	4,6	8,7	3,3	7,7
Gaza	1,8	11,4	6,4	12,9	8,8	15,5
Maputo Província	3,8	9,2	4,6	12,9	7,8	18,5
Maputo Cidade	13,6	20,2	15,5	20,1	11,3	23,9

Fonte: Comando Geral da PRM – Departamento de Atendimento a Família e Menores Vítimas de Violência, 2014-2016

O Gráfico 2.5 mostra casos criminais, cível e de outra natureza por sexo reportados entre 2014 e 2016. De modo geral as vítimas do sexo feminino constituem a maioria, em todo tipo de crime e os casos cíveis foram reportados com maior frequência e com um aumento de mais de 900 vítimas.

Gráfico 2.5 Número de crianças de 0 a 17 anos vítimas de violência por sexo segundo tipo de casos, Moçambique 2014-2016

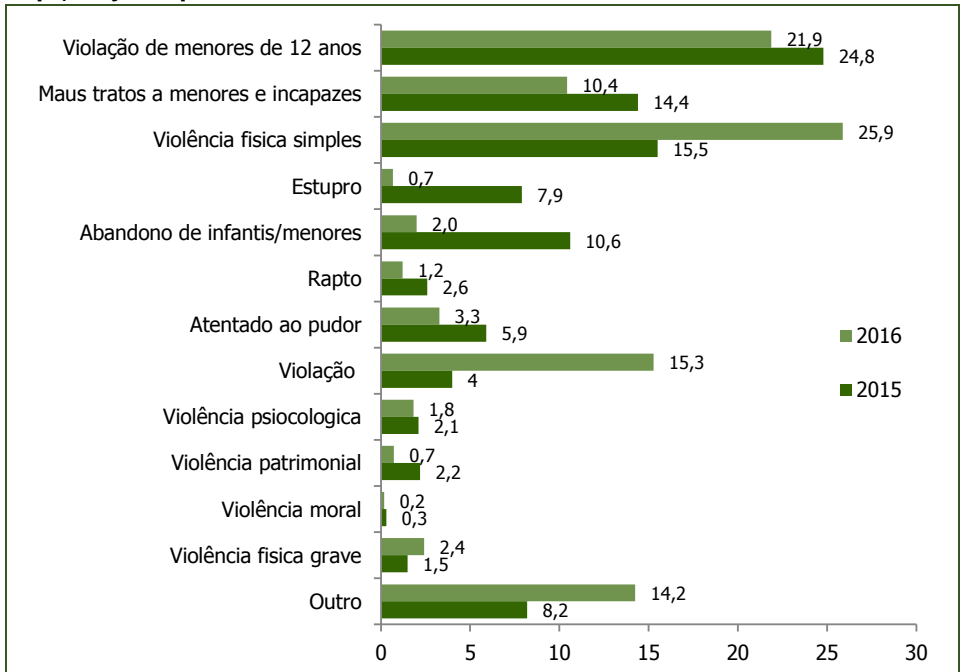


Fonte: Comando Geral da PRM – Departamento de Atendimento a Família e Menores Vítimas de Violência, 2014-2016

2.1. Violência Domestica Criminal

Segundo o Gráfico 2.6, a violação de menores de 12 anos e violência física simples, foram os tipos de crime registados com maior frequência. A percentagem de casos de violência física simples aumentou de 15.5% para 25.9%, enquanto a violação de menores reduziu de 24.8% para 21.9%.

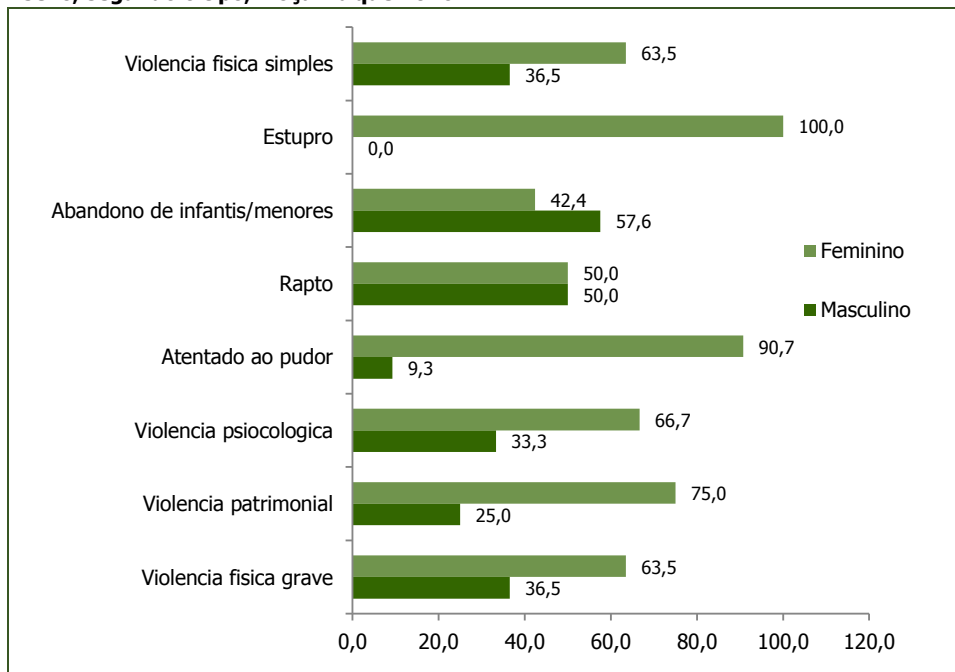
Gráfico 2.6 Distribuição percentual de casos criminais em crianças de 0 a 17 anos por tipo, Moçambique 2015-2016



Fonte: Comando Geral da PRM – Departamento de Atendimento a Família e Menores Vítimas de Violência, 2015-2016

O Gráfico 2.7 mostra a distribuição percentual de casos criminais em crianças de 0 a 17 anos por sexo segundo tipo de violência. Em quase todo tipo de crime apresentado, as crianças do sexo feminino constituem a maioria, excepto o rapto com 50% para sexo masculino e 50% sexo feminino, e abandono de menores com 57.6% de vítimas do sexo masculino.

Gráfico 2.7 Distribuição percentual de casos criminais em crianças de 0 a 17 anos por sexo, segundo o tipo, Moçambique 2016



Fonte: Comando Geral da PRM – Departamento de Atendimento a Família e Menores Vítimas de Violência, 2016

O Quadro 2.2 mostra a distribuição percentual dos tipos de violência reportados segundo província. A violência física simples e grave, violação de menores de 12 anos foram mais frequentes, representando 28.3% e 21.9% respectivamente. A violência patrimonial, estupro e violência moral foram perpetradas com menor frequência.

As províncias de Niassa, Cabo Delgado, Zambézia, Manica, Maputo Província e Maputo Cidade registaram com maior frequência a violência física simples e grave, as províncias de Nampula e Inhambane registaram mais outros tipos de violência e as províncias de Tete, Sofala e Gaza violação de menores de 12 anos.

Quadro 2.2 Distribuição percentual de casos criminais em crianças de 0 a 17 anos por tipo segundo província, Moçambique 2016

Província	Tipos de crime						
	Violência física simples e grave	Violência Patrimonial	Violência Psicológica	Violação de menor de 12 anos	Violação	Violência moral	Maus tratos a menores e incapazes
País	28,3	0,7	1,8	21,9	15,3	0,2	10,4
Niassa	28,7	0,0	0,0	19,7	20,5	0,0	9,8
Cabo Delgado	36,5	0,0	0,0	16,7	14,6	0,0	8,3
Nampula	19,4	0,0	1,1	20,0	14,4	0,0	15,6
Zambezia	36,5	0,0	0,0	23,6	12,8	0,0	8,8
Tete	24,4	0,0	0,0	29,3	21,1	1,6	11,4
Manica	35,4	0,0	1,5	29,2	15,4	0,0	8,5
Sofala	24,1	2,8	6,9	25,5	16,6	0,0	8,3
Inhambane	18,4	2,4	3,3	19,3	14,2	0,5	12,3
Gaza	20,2	0,8	0,0	25,8	18,5	0,0	12,9
Maputo Prov.	38,7	0,0	3,7	19,9	14,7	0,0	8,4
Maputo Cidade	33,0	1,1	1,1	15,6	9,5	0,0	8,9

Continua...

Continuação

Província	Tipos de crime						N
	Abandono de infanteou menor	Estupro	Rapto	Atentado ao pudor	Outros	Total	
Pais	2,0	0,7	1,2	3,3	14,2	100,0	1 566
Niassa	1,6	0,8	6,6	5,7	6,6	100,0	133
Cabo Delgado	5,2	0,0	0,0	0,0	18,8	100,0	118
Nampula	0,6	0,6	0,0	0,0	28,3	100,0	179
Zambezia	2,7	0,7	0,0	0,0	14,9	100,0	127
Tete	1,6	1,6	0,0	0,0	8,9	100,0	84
Manica	2,3	0,8	1,5	0,0	5,4	100,0	136
Sofala	4,1	0,0	0,0	6,9	4,8	100,0	190
Inhambane	1,4	1,4	0,5	5,7	20,8	100,0	167
Gaza	4,0	0,0	6,5	2,4	8,9	100,0	135
Maputo Prov.	0,0	1,0	0,5	4,2	8,9	100,0	142
Maputo Cidade	1,1	0,0	0,0	7,8	21,8	100,0	155

Fonte: Comando Geral da PRM – Departamento de Atendimento a Família e Menores Vítimas de Violência, 2016

2.2. Casos Cíveis

Segundo o Gráfico 2.8, de um total de 5106 e 5462 casos de violência civil em crianças de 0 a 7 anos reportados em 2015 e 2016 respectivamente, a maioria das vítimas foram do sexo feminino, passando de 56% para 62% respectivamente.

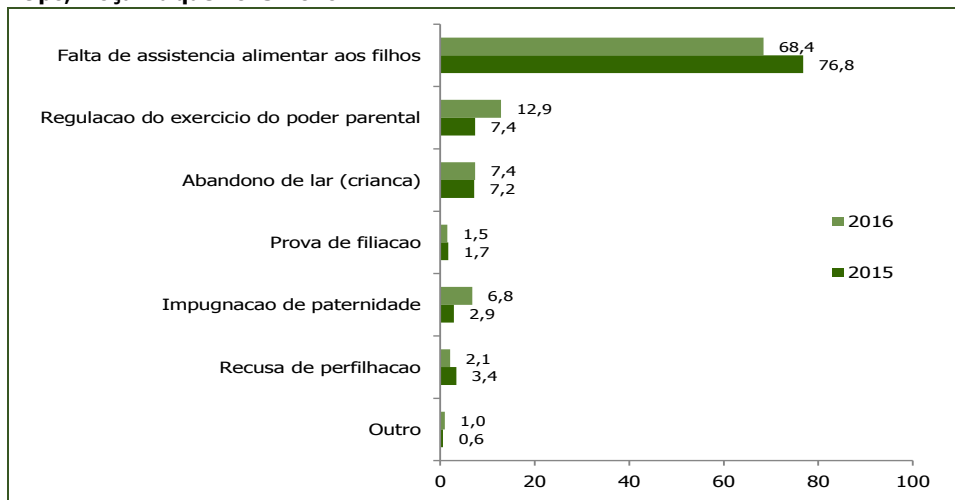
Gráfico 2.8 Distribuição percentual de casos cíveis em crianças de 0 a 17 anos por sexo, Moçambique 2015 – 2016



Fonte: Comando Geral da PRM – Departamento de Atendimento a Família e Menores Vítimas de Violência, 2015-2016

Segundo o Gráfico 2.9, a falta de assistência alimentar aos filhos foi o tipo de casos cíveis mais reportado com mais 68%, tendo registado uma redução de 8.4 pontos percentuais de 2015 para 2016.

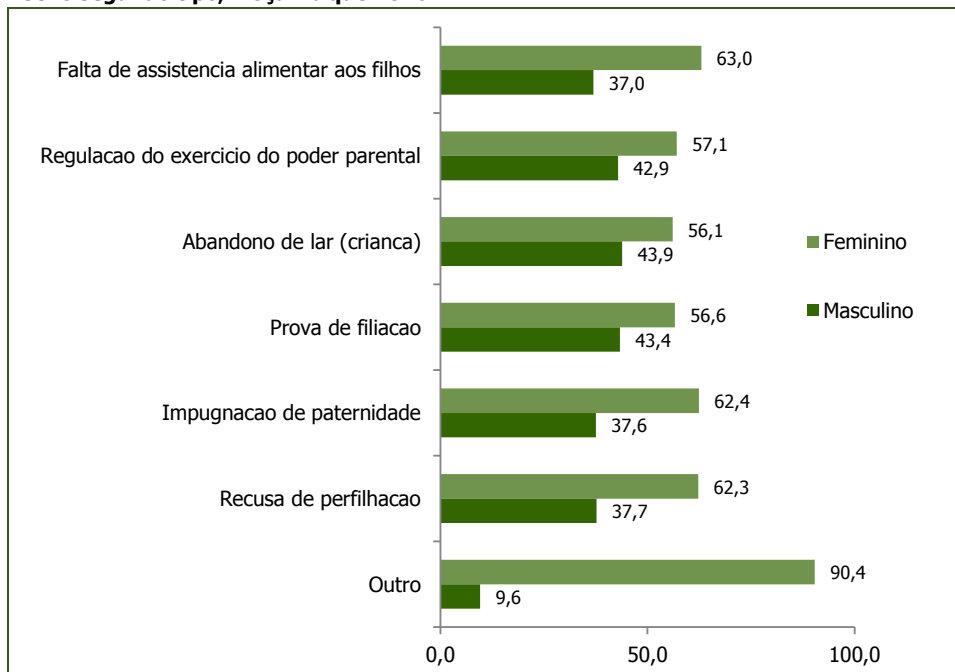
Gráfico 2.9 Distribuição percentual de casos cíveis em crianças de 0 a 17 anos por tipo, Moçambique 2015-2016



Fonte: Comando Geral da PRM – Departamento de Atendimento a Família e Menores Vítimas de Violência, 2015-2016

O Gráfico 2.10 apresenta a distribuição percentual de casos cíveis em crianças por tipo segundo o sexo em 2016. As vítimas do sexo feminino constituem a maioria para cada tipo de caso, com destaque para a falta de assistencia alimentar aos filhos, impugnação de paternidade e recusa de perfilhação com percentagens que variam entre 62% e 63%.

Gráfico 2.10 Distribuição percentual de casos cíveis em crianças de 0 a 17 anos por sexo segundo tipo, Moçambique 2016

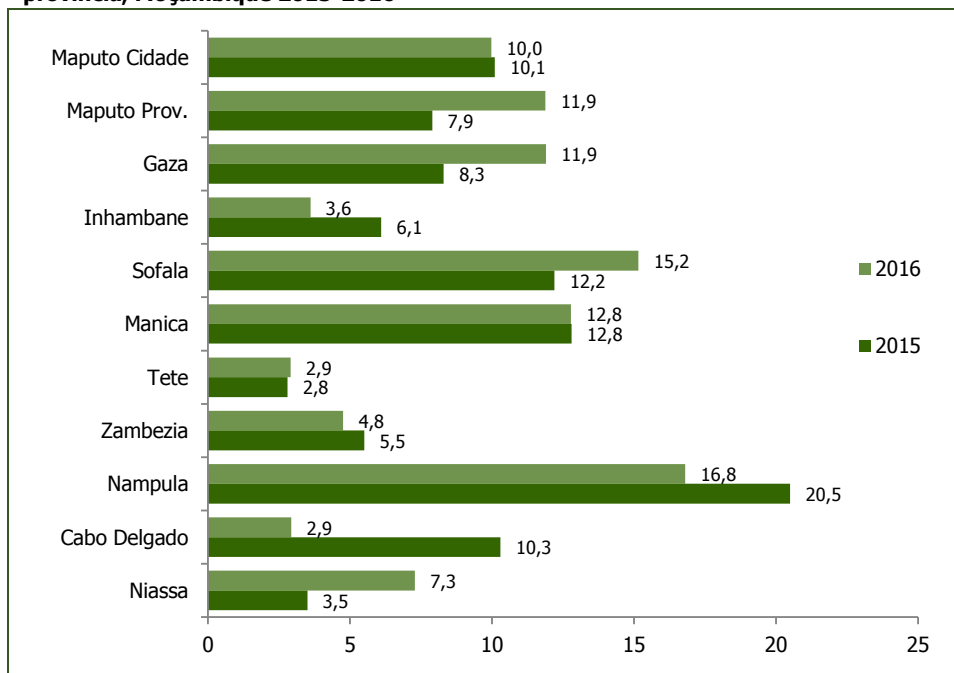


Fonte: Comando Geral da PRM – Departamento de Atendimento a Família e Menores Vítimas de Violência, 2016

Segundo o Gráfico 2.11 as províncias de Nampula, Manica e Sofala registaram percentagens elevadas de vítimas nos dois anos, tendo aumentado em Sofala e reduzido em Nampula de 2015 a 2016. A província de Tete foi a que menos casos registou com uma variação percentual de 2.8 e 2.9 no mesmo período.

Ainda no mesmo gráfico importa destacar que de 2015 para 2016 houve uma redução de casos na Província de Cabo Delgado em mais de 7 pontos percentuais e um aumento em Maputo Província, Gaza e Niassa em cerca de 4 pontos percentuais.

Gráfico 2.11 Distribuição percentual de casos cíveis em crianças de 0 a 17 anos por província, Moçambique 2015-2016



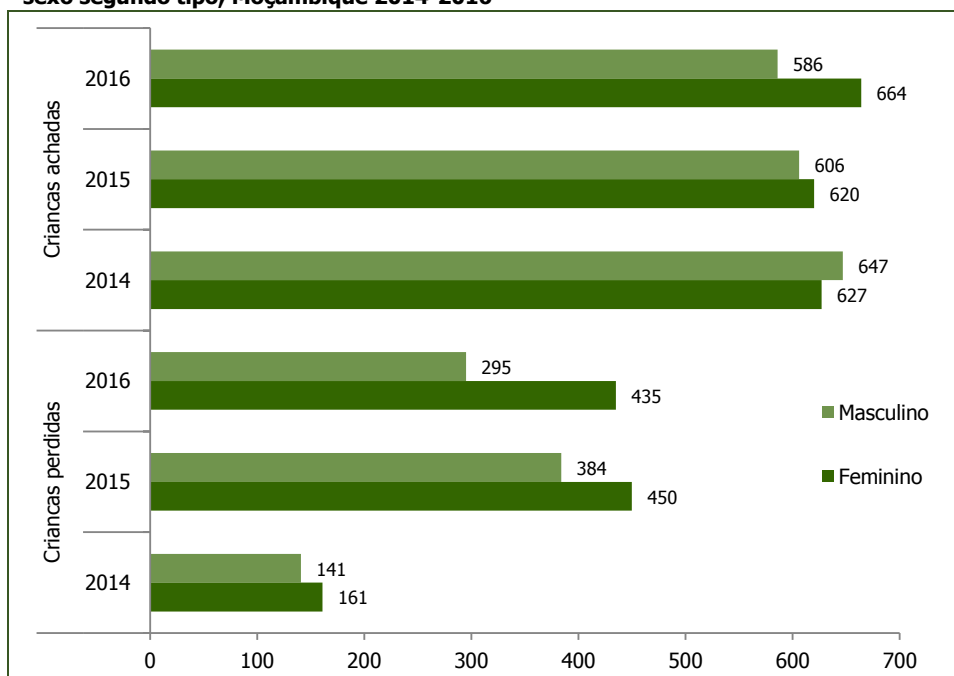
Fonte: Comando Geral da PRM – Departamento de Atendimento a Família e Menores Vítimas de Violência, 2016

2.3. Violência Doméstica de Outra Natureza

Fazem parte de casos de outra natureza “Crianças perdidas” e “Crianças achadas”, e segundo o Gráfico 2.12 foram registados com maior frequência casos de crianças achadas para ambos sexos, e os dados apresentados em relação aos casos de crianças perdidas podem espelhar a fraca participação destes casos às entidades competentes.

Para as crianças achadas nota-se uma tendência de uma ligeira redução em crianças do sexo masculino e um aumento para o sexo feminino no período de 2014 a 2016.

Gráfico 2.12 Número de casos de outra natureza contra crianças de 0 a 17 anos, por sexo segundo tipo, Moçambique 2014-2016

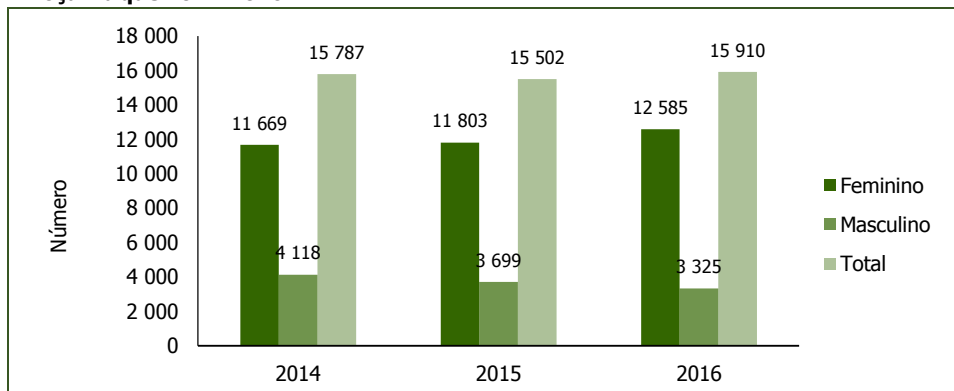


Fonte: Comando Geral da PRM – Departamento de Atendimento a Família e Menores Vítimas de Violência, 2014-2016

3. VIOLÊNCIA EM ADULTOS

Durante o período em análise, o padrão de ocorrência de casos de vítimas de violência em adultos foi igual em todos anos, com mais de 70% de vítimas do sexo feminino. O número total reportado de vítimas aumentou ligeiramente ao passar de 15502 em 2015 para 15910 em 2016 (Gráfico 3.1).

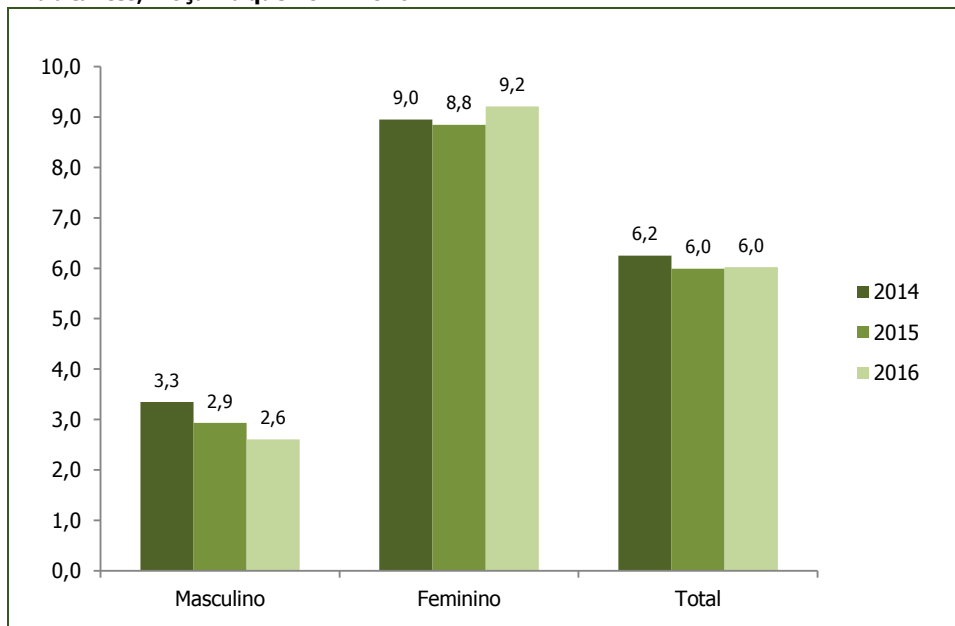
Gráfico 3.1 Número de vítimas de violência doméstica reportado por adultos por sexo, Moçambique 2014-2016



Fonte: Comando Geral da PRM – Departamento de Atendimento a Família e Menores Vítimas de Violência, 2014-2015

Segundo o Gráfico 3.2, o número de adultos vítimas de violência doméstica em cada 10 mil habitantes foi quase estável passando de 6,2 em 2014 para 6,0 em 2016. Por sexo, o número de vítimas do sexo feminino aumentou de 9,0 para 9,2 e do sexo masculino reduziu de 3,3 para 2,0.

Gráfico 3.2 Rácio de adultas vítimas de violência doméstica em cada 10 mil habitantes, Moçambique 2014-2016



Fonte: Comando Geral da PRM – Departamento de Atendimento a Família e Menores Vítimas de Violência, 2014-2016

Em 2015, a Província de Manica apresentou o rácio de 6.1 entre os homens, sendo o mais elevado em relação as restantes províncias, e a Província de Maputo com 20.9 entre as mulheres. Em 2016, Cidade de Maputo apresentou os índices mais elevados para ambos sexos (Quadro 3.1).

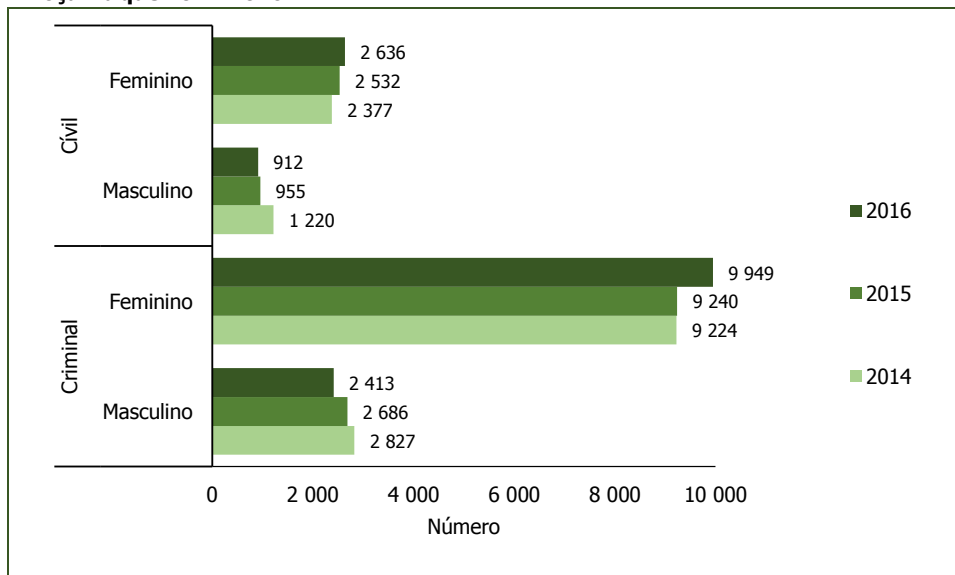
Quadro 3.1 Rácio de vítimas de violência doméstica em cada 10 mil habitantes por sexo segundo província, Moçambique 2015-2016

Província	2015		2016	
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
País	2.9	8.8	2.6	9.2
Niassa	2.3	9.8	1.6	8.3
Cabo Delgado	1.3	5.7	1.5	5.8
Nampula	3.0	4.4	2.3	4.1
Zambézia	1.7	2.4	1.7	3.1
Tete	2.3	8.5	3.0	10.5
Manica	6.1	10.1	4.3	10.1
Sofala	4.4	16.1	3.3	14.5
Inhambane	4.8	14.1	2.1	11.5
Gaza	2.6	10.8	2.5	11.5
Maputo Província	3.0	17.8	3.7	19.8
Maputo Cidade	3.7	20.9	5.0	26.6

Fonte: Comando Geral da PRM – Departamento de Atendimento a Família e Menores Vítimas de Violência, 2015-2016

Os casos de violência criminal são os mais frequentes, com mais de 70% de vítimas do sexo feminino. Tanto para os casos cíveis como criminais, as vítimas do sexo masculino reduziram e os do sexo feminino aumentaram (Gráfico 3.3).

Gráfico 3.3 Número de adultas vítimas de violência doméstica por sexo segundo tipo, Moçambique 2014-2016

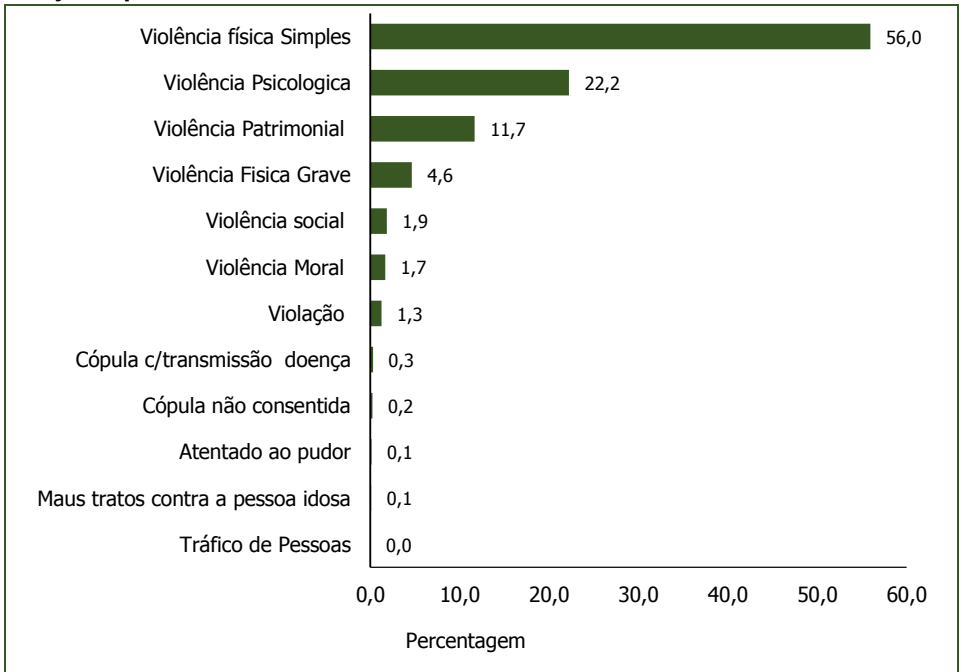


Fonte: Comando Geral da PRM – Departamento de Atendimento a Família e Menores Vítimas de Violência, 2014-2016

3.1. Casos criminais

De um total de 12362 casos criminais reportados em 2016, a violência física simples foi a mais frequente com 56% de casos, seguindo-se a psicológica (22.2%) e patrimonial (11.7%). Os casos de cópula com transmissão de doença, cópula não consentida, atentado ao pudor, maus tratos contra a pessoa idosa e tráfico de pessoas foram os menos reportados (Gráfico 3.4).

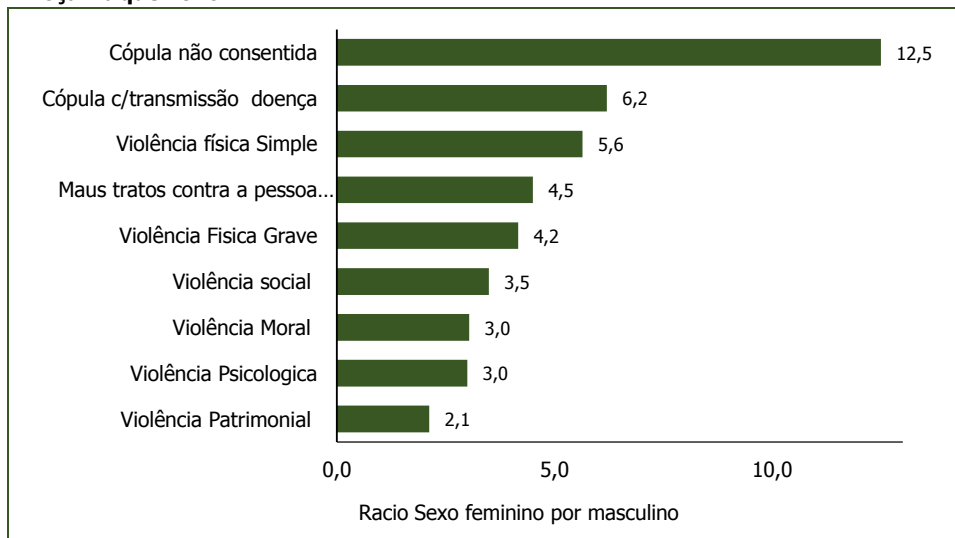
Gráfico 3.4 Distribuição percentual de casos criminais mais frequentes em adultos, Moçambique 2016



Fonte: Comando Geral da PRM – Departamento de Atendimento a Família e Menores Vítimas de Violência, 2016

Em todos tipos de casos apresentados no Gráfico 3.5, verifica-se disparidade, as vítimas do sexo feminino representaram a maioria em 2016, pois os índices encontram-se muito acima de 1, com maior destaque para a cópula não consentida.

Gráfico 3.5 Índice de Paridade de Género de casos criminais em adultos por tipo, Moçambique 2016



Fonte: Comando Geral da PRM – Departamento de Atendimento a Família e Menores Vítimas de Violência, 2016

O Quadro 3.2 apresenta a distribuição percentual de vítimas por tipo de casos criminais segundo províncias. A violência física simples foi reportada com maior frequência em todas províncias, com destaque para Maputo Cidade, Maputo Província, e Tete seguido de violência psicológica com Tete, Niassa e Cabo Delgado, 27.1%, 26.9% e 26.3%, respectivamente.

Quadro 3.2 Distribuição percentual de casos criminais mais frequentes em adultos segundo província, Moçambique 2016

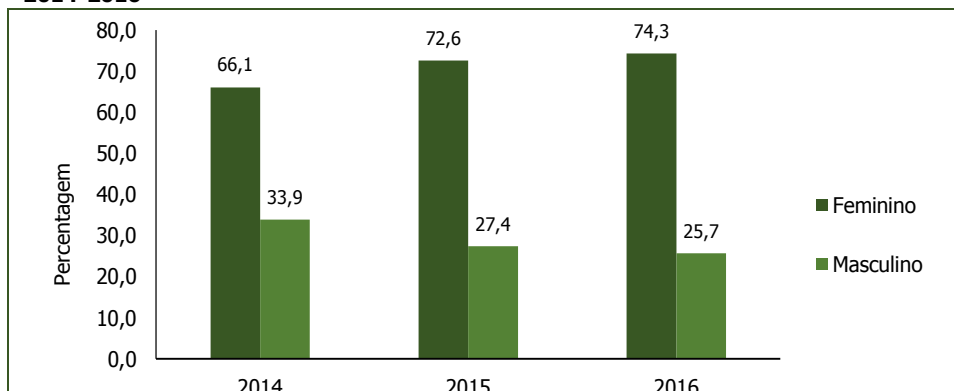
Província	Violência física simples	Violência física grave	Violência moral	Violência patrimonial	Violência psicológica	Violência social	Total	N
Pais	57,1	4,7	1,7	11,9	22,7	1,9	100,0	12 115
Niassa	53,9	3,6	1,5	12,6	26,9	1,5	100,0	563
Cabo Delgado	54,7	3,5	1,6	12,2	26,3	1,6	100,0	696
Nampula	52,5	5,7	3,0	15,8	20,6	2,4	100,0	1 218
Zambézia	55,9	7,4	1,6	16,1	16,0	2,8	100,0	825
Tete	63,4	5,5	1,6	16,9	27,1	3,1	100,0	1 394
Manica	52,1	5,0	2,1	16,1	23,1	1,7	100,0	966
Sofala	55,2	4,9	0,9	11,5	25,7	1,8	100,0	1 428
Inhambane	56,2	6,1	1,9	10,8	22,3	2,7	100,0	917
Gaza	59,2	3,6	1,5	8,9	25,0	1,9	100,0	899
Maputo Província	62,1	6,2	3,4	7,8	18,4	2,2	100,0	1 610
Maputo Cidade	70,2	5,7	1,6	4,3	18,1	0,2	100,0	1 599

Fonte: Comando Geral da PRM – Departamento de Atendimento a Família e Menores Vítimas de Violência, 2016

3.2. Casos Cíveis

No período em análise, verifica-se uma tendência em reduzir os casos de vítimas de violência cível do sexo masculino, contrariamente para o sexo feminino a ocorrência dos casos foi acima de 66% em 2014 e passou para mais de 74% em 2016 (Gráfico 3.6).

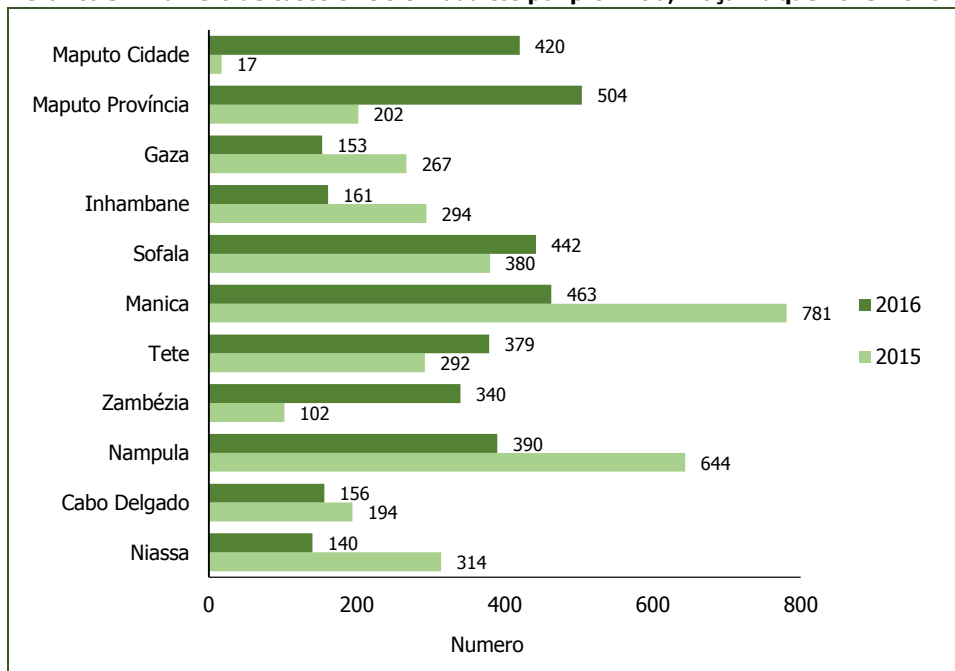
Gráfico 3.6 Distribuição percentual de casos cíveis em adultos por sexo, Moçambique 2014-2016



Fonte: Comando Geral da PRM – Departamento de Atendimento a Família e Menores Vítimas de Violência, 2014-2016

Os casos cívéis registaram variações consideráveis segundo província. Em Maputo Cidade e Maputo Província, os casos aumentaram em cerca de 96% e 60%, enquanto Nampula e Manica reduziram em 39.4% e 40.7% de 2015 para 2016 respectivamente (Gráfico 3.7).

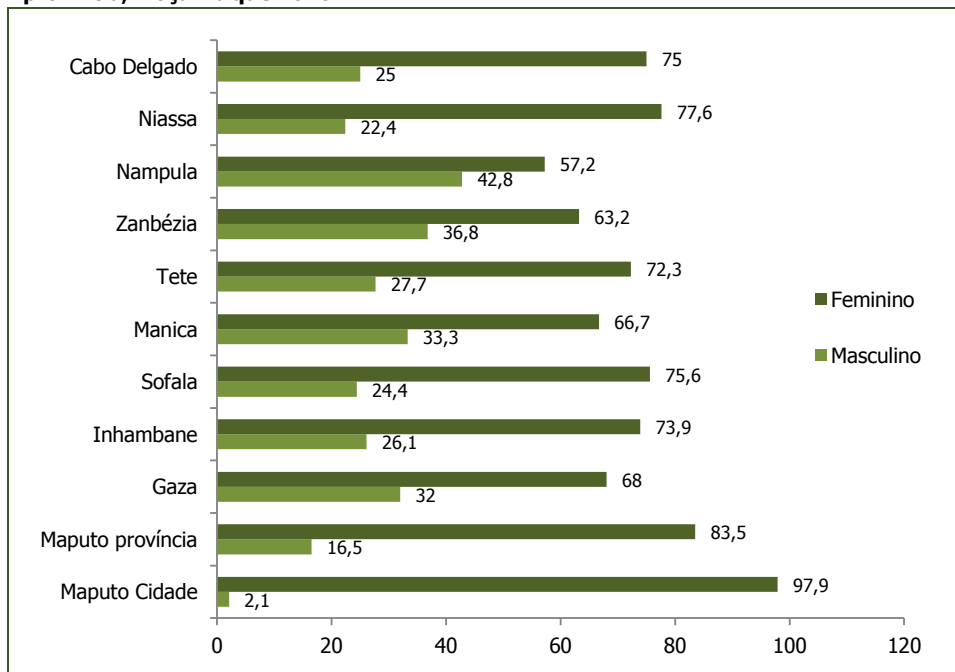
Gráfico 3.7 Número de casos cívéis em adultos por província, Moçambique 2015-2016



Fonte: Comando Geral da PRM – Departamento de Atendimento a Família e Menores Vítimas de Violência, 2015-2016

Em 2016, foram reportados 3548 casos de violência cível, destes 74.3% foram vítimas de sexo feminino e 25.7% do sexo masculino. Em geral, todas as províncias apresentaram mais vítimas do sexo feminino, com destaque para Maputo Cidade com cerca de 98%, como mostra o Gráfico 3.8.

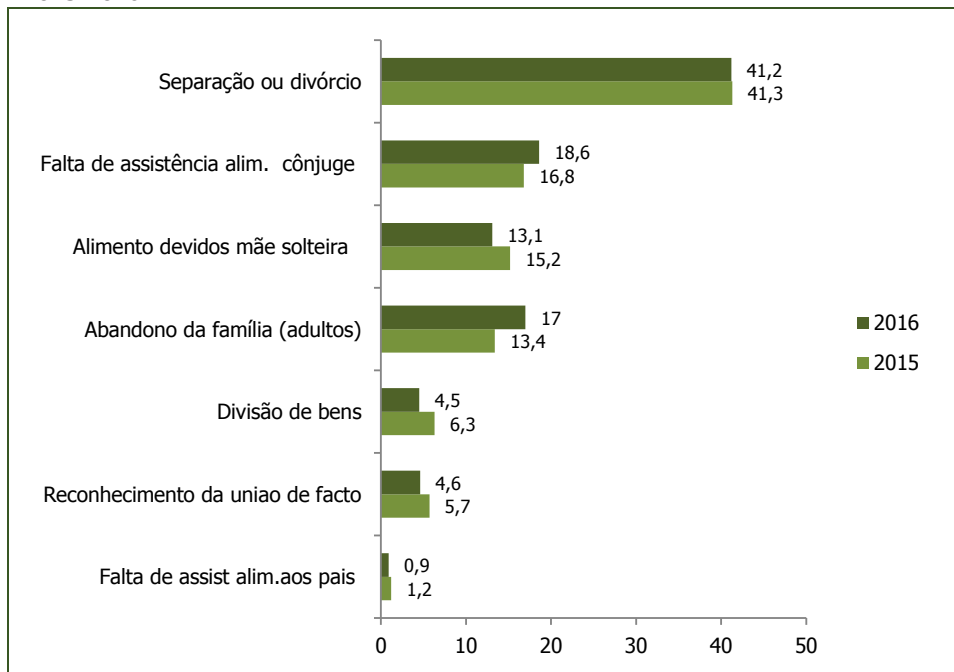
Gráfico 3.8 Distribuição percentual de casos cíveis em adultos por sexo segundo província, Moçambique 2016



Fonte: Comando Geral da PRM – Departamento de Atendimento a Família e Menores Vítimas de Violência, 2016

Segundo o Gráfico 3.9, a separação ou divórcio, que para 2015 incluiu a expulsão de lar e para 2016 a separação litigiosa e de mútuo consenso, registou percentagens mais elevadas nos dois anos com mais de 41%, seguido de falta de assistência alimentar ao cônjuge. Casos de falta de assistência alimentar aos pais foram os menos reportados.

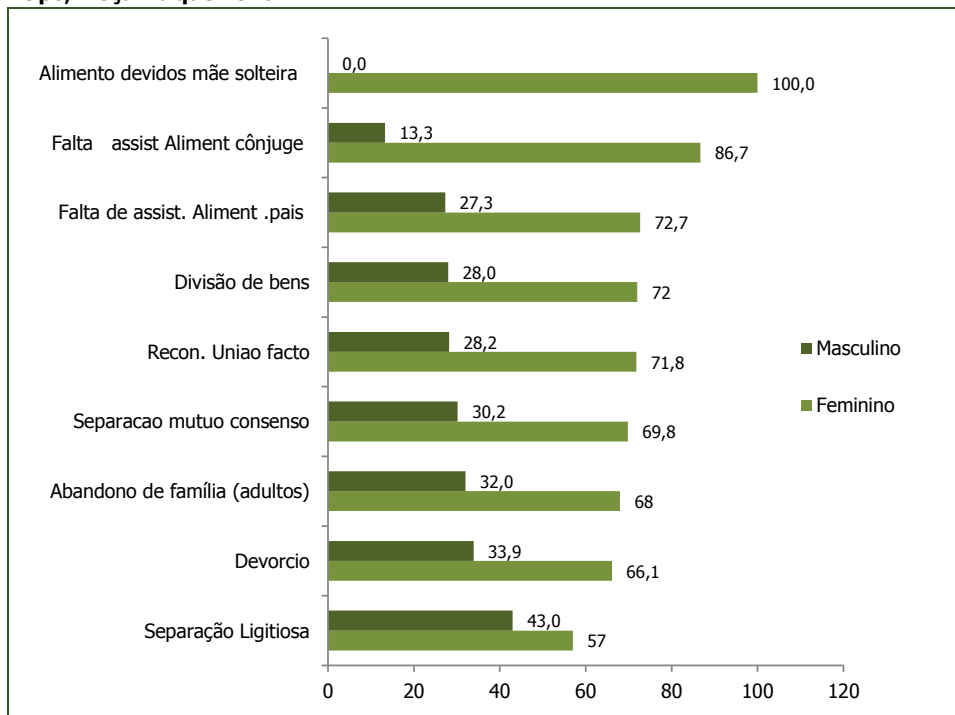
Gráfico 3.9 Distribuição percentual de casos cíveis em adultos por tipo, Moçambique 2015-2016



Fonte: Comando Geral da PRM – Departamento de Atendimento a Família e Menores Vítimas de Violência, 2015-2016

Segundo o Gráfico 3.10, em 2016 registaram-se percentagens elevadas de vítimas do sexo feminino em todo tipo de casos cíveis, com destaque para casos de assistência em alimentos.

Gráfico 3.10 Distribuição percentual de casos cíveis em adultos por sexo segundo tipo, Moçambique 2016

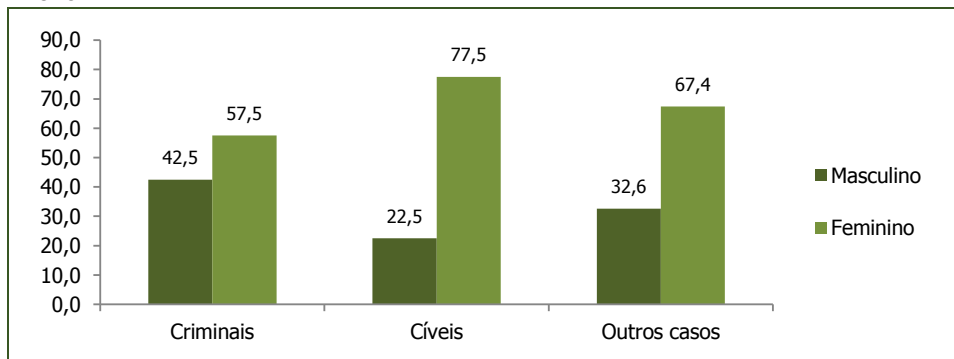


Fonte: Comando Geral da PRM – Departamento de Atendimento a Família e Menores Vítimas de Violência, 2016

4. VIOLÊNCIA EM IDOSOS

Em 2016 foram reportados 338 casos de violência contra pessoas idosas, sendo cerca de 62% do sexo feminino. Por tipo de violência, destacaram-se a violência criminal com 252 casos dos quais 145 em idosos do sexo feminino e 107 do sexo masculino, como mostra o Gráfico 4.1.

Gráfico 4.1 Número de casos de violência em idosos por tipo e sexo, Moçambique 2016



Fonte: Comando Geral da PRM – Departamento de Atendimento a Família e Menores Vítimas de Violência, 2016

Segundo o Quadro 4.1 a violência psicológica, seguida de violência física simples e violência patrimonial são os que mais se destacaram tanto em vítimas idosas do sexo masculino como em feminino, sendo a violência moral a menos expressiva.

Quadro 4.1 Distribuição percentual de idosos vítimas de violência criminal por sexo segundo tipo de violência, Moçambique 2016

Tipo de violência	Masculino	Feminino
Total	100,0	100,0
Violência Física simples	27,1	24,8
Violência física Grave	6,5	10,3
Violência moral	0,0	0,7
Violência Patrimonial	18,7	19,3
Violência Psicológica	34,6	31,0
Violação	0,0	5,5
Violência moral	...	1,4
Atentado ao Pudor	...	2,1
Maus tratos contra a pessoa idosa	13,1	4,8

Fonte: Comando Geral da PRM – Departamento de Atendimento a Família e Menores Vítimas de Violência, 2016

Segundo o Quadro 4.2, as províncias de Inhambane e Maputo destacaram-se com percentagens elevadas de casos reportados de violência em idosos.

Quadro 4.2 Distribuição percentual de idosos vítimas de violência criminal por sexo segundo província, 2016

País	Masculino	Feminino
Total	100	100
Cabo Delgado	1,9	4,2
Niassa	0,9	0,7
Nampula	5,6	4,2
Zambézia	4,7	4,2
Tete	11,2	2,8
Manica	3,7	9,0
Sofala	14,0	4,2
Inhambane	24,3	40,3
Gaza	11,2	3,5
Maputo província	14,0	15,3
Maputo Cidade	8,4	11,8

Fonte: Comando Geral da PRM – Departamento de Atendimento a Família e Menores Vítimas de Violência, 2016

Em 2016, não foram reportados casos cíveis contra idosos em todas as províncias segundo apresenta o Quadro 4.3. Foi registado um total de 40 casos, dos quais 31 em do sexo feminino e 9 masculino.

Nas províncias de Zambézia, Inhambane e Maputo verificou-se maior frequência de vítimas do sexo masculino enquanto em Inhambane, Manica e Zambézia mais casos de idosos do sexo feminino.

Quadro 4.3 Distribuição percentual de idosas vítimas de violência cível por sexo segundo província, 2016

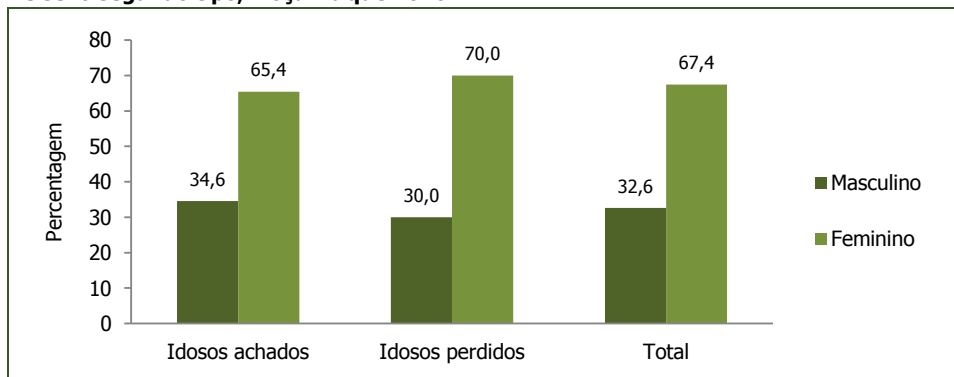
Província	Masculino	Feminino
Total	100,0	100,0
Cabo delgado	11,1	0,0
Niassa	0,0	6,5
Zambézia	33,3	16,1
Manica	0,0	25,8
Inhambane	33,3	29,0
Gaza	0,0	9,7
Maputo Província	22,2	12,9

Fonte: Comando Geral da PRM – Departamento de Atendimento a Família e Menores Vítimas de Violência, 2016

4.1. Casos de Outra Natureza

Em 2016 foram reportados 46 casos de idosos perdidos e achados, dos quais 67.4% do sexo feminino e 32.6 do sexo masculino (Gráfico 4.2).

Gráfico 4.2 Distribuição percentual de casos de outra natureza reportados por idosos e sexo segundo tipo, Moçambique 2016



Fonte: Comando Geral da PRM – Departamento de Atendimento a Família e Menores Vítimas de Violência, 2016

Anexos

Quadro A.1 Casos reportados em adultos, crianças e idosos por província, Moçambique 2014-2016

Província	2014		2015		2016		
	Adultos	Crianças	Adultos	Crianças	Adultos	Crianças	Idosos
País	15 787	7 872	15 502	8 732	15 910	9 092	338
Niassa	1 106	485	1 017	903	865	644	4
Cabo Delgado	626	238	676	308	720	337	10
Nampula	1 722	2 124	1 849	1 786	1 627	1 624	17
Zambézia	983	431	988	487	1 189	609	25
Tete	1 106	341	1 373	241	1 795	320	16
Manica	1 616	863	1 580	1 124	1 459	997	29
Sofala	2 083	1 114	2 135	1 062	1 896	1 253	22
Inhambane	1 780	466	1 481	530	1 104	442	112
Gaza	909	489	1 006	726	1 066	927	23
Maputo Província	1 909	488	1 829	687	2 149	1 070	52
Maputo Cidade	1 947	833	1 568	878	2 040	869	28

Fonte: Comando Geral da PRM – Departamento de Atendimento a Família e Menores Vítimas de Violência, 2015-2016

Quadro A.2 Distribuição percentual de crianças de 0 a 17 anos vítimas de violência por sexo segundo província, Moçambique 2015-2016

Província	2015				2016			
	% Masculino	% Feminino	Total	N	% Masculino	% Feminino	Total	N
País	40,3	59,7	100,0	8 732	36,2	63,8	100,0	9 092
Niassa	48,1	51,9	100,0	903	39,6	60,4	100,0	644
Cabo Delgado	37,0	63,0	100,0	308	34,1	65,9	100,0	337
Nampula	46,5	53,5	100,0	1 786	42,1	57,9	100,0	1 624
Zambezia	34,7	65,3	100,0	487	33,8	66,2	100,0	609
Tete	27,4	72,6	100,0	241	34,1	65,9	100,0	320
Manica	45,5	54,5	100,0	1 124	41,4	58,6	100,0	997
Sofala	38,7	61,3	100,0	1 062	36,3	63,7	100,0	1 253
Inhambane	34,3	65,7	100,0	530	29,4	70,6	100,0	442
Gaza	33,2	66,8	100,0	726	36,2	63,8	100,0	927
Maputo Província	25,9	74,1	100,0	687	29,3	70,7	100,0	1 070
Maputo Cidade	43,3	56,7	100,0	878	31,6	68,4	100,0	869

Fonte: Comando Geral da PRM – Departamento de Atendimento a Família e Menores Vítimas de Violência, 2015-2016



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

CP 493 - Maputo, Moçambique
Av. 24 de Julho nº 1989
Tel: +258 - 21 305529